

31/7/1978 - EAV - julho/1978

LUX

JORNAL

TRIBUNA DA
IMPrensa

Rio de Janeiro

31 JUL 1978

Passa por cima de seus concorrentes: Despache sua carga via VASP.

Artes Visuais

SERIGRAFIAS DE TOZZI

142
A Escola de Artes Visuais do Parque Lage continua sendo o único espaço cultural desta imensa cidade onde há um ambiente de real criatividade e descontração para artistas jovens. Com o Museu de Arte Moderna fechado "para balanço" (e sabe-se lá quando vai reabrir) e com a FUNARTE insistindo em só expor "jovens-velhos", sem nenhuma outra ambição que não a de entrar o mais depressa possível no reino encantado do mercado de arte, ficam assim os jovens pesquisadores cariocas com essa única e grata opção que é a Escola de Artes Visuais.

As exposições que a EAV vem realizando na sua excelente galeria adaptada numa das suntuosas salas do palacete transformada em claro espaço neutro, asséptico e funcional, que predispõe ao exame dos trabalhos expostos (malgrado a barulheira em volta dos alunos), são todas de níveis e deixam claro que o espírito de pesquisa do artista brasileiro não morreu, apesar da falta de ambiente para se expandir.

Val expor ali a partir de 2 de agosto um criador paulista pouco conhecido no Rio, mas um bom currículo de participações em eventos em todo o Brasil e no estrangeiro. É ele Cláudio Tozzi, arquiteto, pintor, desenhista e gravador, nascido em 1944. Tozzi vem mantendo uma atuação bastante destacada nos principais centros de vanguarda mundiais a partir de 1974, quando participou da mostra "Arte de Sistemas na América Latina", organizada pelo CAYC, de Buenos Aires e realizada no Institute of Contemporary Art, de Londres. Esteve presente a seguir em Toronto, Canadá, em "In from All

Art", na Bienal Latino-Americana de Artes Gráficas, de Cáll, Colômbia, e na coletiva "Latin América 76", na Fundação Joan Miró, em Barcelona. Sua mais recente individual foi em Porto Alegre, no início deste ano, na Galeria Guignard onde mostrou serigrafias e pinturas.

A exposição do Parque Lage é composta apenas de serigrafias. Serão mostrados trabalhos de várias fases — fotonovelas, astronautas, parafusos, multidões, futebol, situações e interferências — realizados entre 1967 e 1975.

A mostra abre no dia 2, às 21 horas, indo até 20 de agosto.

Romantismo no Século XIX

Numa série de onze palestras, alguns nomes de proeminência das letras nacionais estão abordando o tema Romantismo no Museu Nacional de Belas Artes.

A iniciativa é consequência do êxito obtido por outra série, sobre o Renascimento, que o MNBA organizou no ano passado. Esta destina-se também a traçar um panorama amplo e geral desse movimento cultural verificado no Ocidente no século XIX. Culminará com a edição de um livro reunindo as palestras proferidas e destinado, especificamente, a bibliotecas e centros universitários.

Estão sendo examinadas as manifestações do Romantismo em diversos setores da atividade humana — no teatro, na pintura, na escultura, na filosofia, etc. As palestras, sempre com entrada franca, são realizadas sempre às ter-

ças-feiras, às 18 horas, acompanhadas de projeção de slides.

Já falou sobre a filosofia do Romantismo o professor Franklin de Oliveira. No dia 1 de agosto será a vez de Odylo Costa, filho examinando a Prosa Romântica. Mais nove conferências estão programadas: Poesia Romântica. Fausto Cunha; Música no Romantismo, Maestro Marcos Nobre; Pintura Romântica, Celso Kelly; Panorama Econômico no Romantismo, Eugênio Gudín; Desenvolvimento Científico no Romantismo, Muniz Barreto; Teatro Romântico, R. Magalhães Júnior; Pensamento Político no Romantismo, Rodrigues Alkimin; Arquitetura no Romantismo, Paulo Santos; e Escultura no Período Romântico, Walter Zanini.

Francisco Bittencourt

Convocação

A Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais, está convocando seus associados e convidando todos os artistas plásticos para uma assembléia geral extraordinária a se realizar dia 1 de agosto, terça-feira, às 20 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Araújo Porto Alegre, para o debate da seguinte pauta:

- 1) Censura às artes plásticas;
- 2) Julgamento e condenação de um artista plástico pelo Conselho Permanente de Justiça Militar da 4a. Circunscrição, Juiz de Fora, Minas Gerais.



Serigrafia com processo de recorte e fotográfico, de Cláudio Tozzi